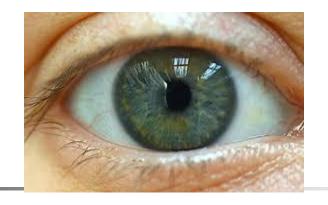
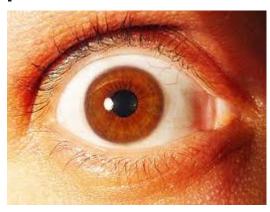


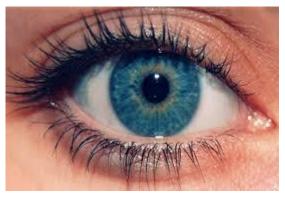
#### **OLHO VERMELHO**

Ufac
Oftalmologia
Prof Renaldo Moreno



















#### Síndrome do Olho Vermelho Quadro clínico

- Muitas doenças oculares agudas ocorrem associadas à presença de olho vermelho;
- O diagnóstico, primeiros socorros e orientações podem (e devem) ser feitos pelo médico generalista;
- A vascularização da conjuntiva é dada principalmente por vasos superficiais, que vêm do fundo do saco conjuntival;
- A periferia da córnea e a íris têm sua vascularização realizada por vasos mais profundos, próximos à córnea.



#### Síndrome do Olho Vermelho Quadro clínico

- A hiperemia é um aumento da quantidade de sangue circulante num determinado local (órgão);
- As conjuntivites costumam apresentar uma vermelhidão que aumenta ao se afastar da córnea e ao se aproximar da região do fundo de saco conjuntival;
- Nas úlceras de córnea, glaucoma agudo e uveítes anteriores a vermelhidão é maior na região ao redor da córnea (hiperemia pericerática).



### Causas mais comuns de olho vermelho - hiperemia crônica

- 1. Conjuntivites irritativa, medicamentosa e alérgica
- 2. Olho seco
- 3. Erros de refração
- 4. Lentes de contato inadequadas
- 5. Triquíase, Entrópio e Ectrópio



### Causas mais comuns de olho vermelho - hiperemia crônica

- 6. Lagoftalmia
- 7. Diminuição das horas de sono
- 8. Alcoolismo ou uso de *drogas*
- 9. Meibomite e Blefarite
- 10. Pterígio

### Causas mais comuns de olho vermelho - hiperemia crônica



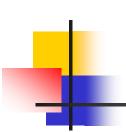


### Causas mais comuns de olho vermelho - hiperemia aguda

- 1. Conjuntivite
- 2. Úlcera de córnea
- 3. Glaucoma agudo
- 4. Uveite anterior
- 5. Hemorragia subconjuntival
- 6. Traumatismo



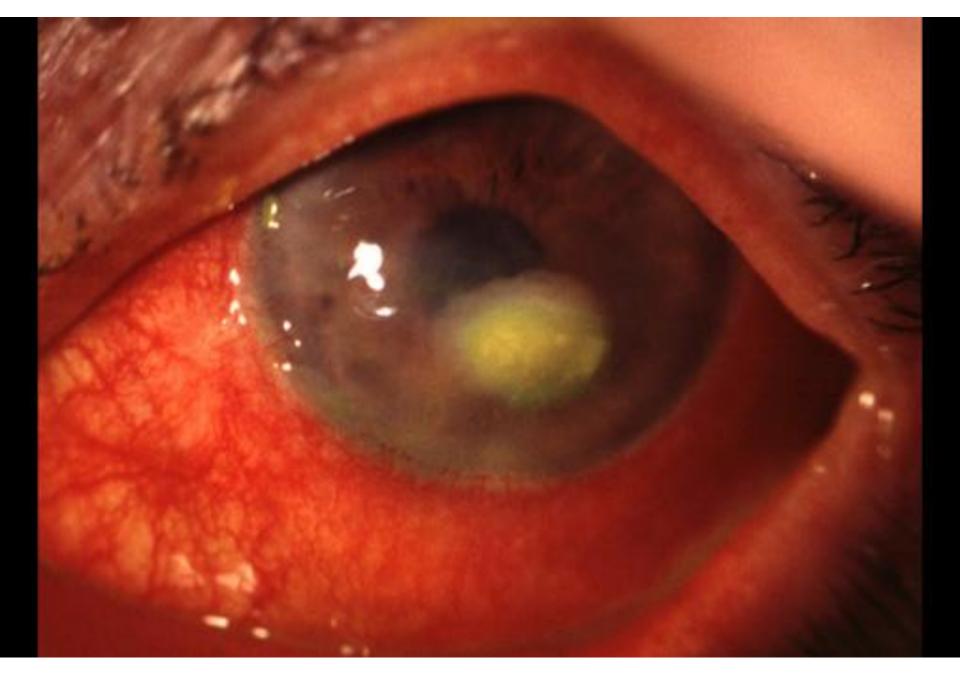
- Conjuntivites infecciosas
- podem ser agudas, subagudas e crônicas;
- provocadas por bactérias, vírus, ou inespecíficas.
- Desconforto ocular, ardor, sensação de areia nos olhos, lacrimejamento, e secreção. Pode haver dor e aumento da sensibilidade à claridade, bem como embaçamento visual leves.



Conjuntivites não-infecciosas: trauma, medicamentos, associadas a doenças sistêmicas, alergias e olho seco.



- Úlceras de Córnea:
- erosões na superfície da córnea;
- inflamação ao redor da lesão;
- Infecciosas ou não-infecciosas;
- Úlceras infecciosas: bactérias, vírus, fungos ou protozoários.
- Úlceras bacterianas são as mais frequentes.



#### Úlcera de Cornea



- Úlcera de Córnea:
- Diminuição da acuidade visual, dor, lacrimejamento, fotofobia e secreção;
- Cresce em extensão e em profundidade;
- Pode ocorrer perfuração ocular;
- Área de opacificação na córnea;
- É sempre uma ameaça à visão e ao olho.

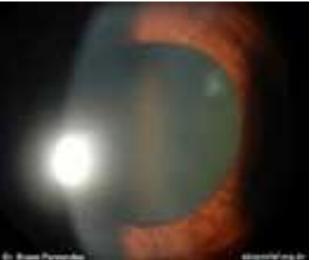


#### Glaucoma Agudo:

- geralmente mulheres entre 40 e 60 anos;
- dor intensa, olho vermelho, visão borrada, visão de arco-íris ao redor de foco de luz, cefaléia; pode ser acompanhado de náuseas e vômitos.
- aumento súbito da pressão intraocular.

### Glaucoma Agudo

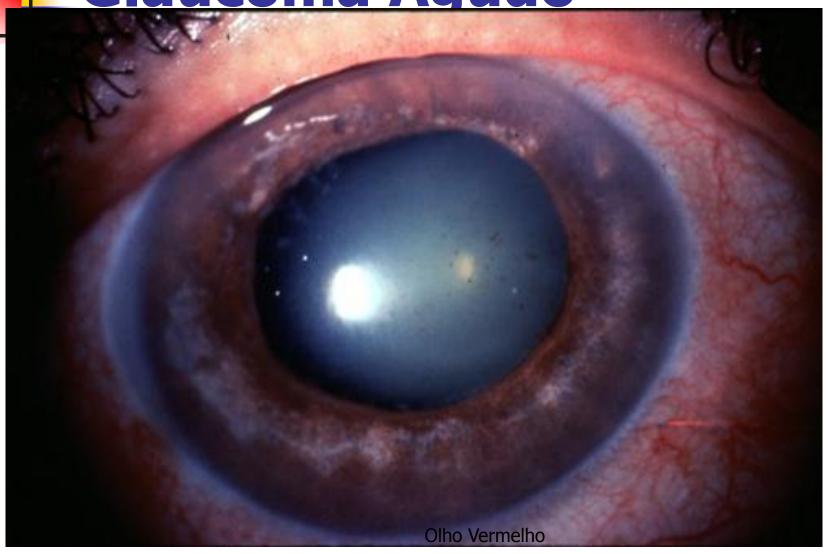






Olho Vermelho

Glaucoma Agudo





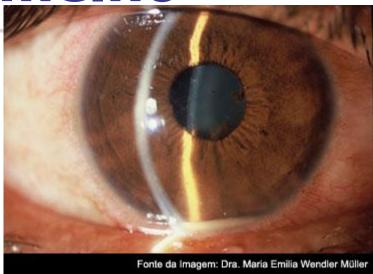
- Uveítes Anteriores: podem se instalar na íris (irite) ou íris mais corpo ciliar (iridociclite);
- dor ocular de intensidade moderada, fotofobia, olho vermelho, lacrimejamento e embaçamento visual variáveis.





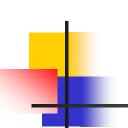


**Uveíte, Catarata e Hipópio** 



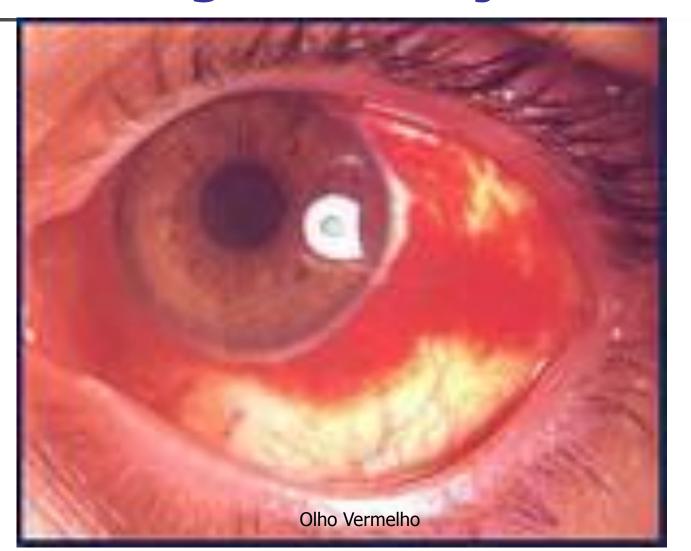
**Uveíte e Hipópio** 





- Hemorragia subconjuntival:
- Vazamento de sangue embaixo da conjuntiva; hiposfagma.
- sangue vivo (vermelho), com limites bem definidos, e o quadro é indolor inclusive à palpação; sem baixa de visão;
- é assintomática e percebida por acaso;
- traumatismos oculares (excluir lesões graves), distúrbios da coagulação sangüínea, manobra de Valsalva (tosse ou esforço);

#### Hemorragia subconjuntival



Hemorragia subconjuntival





# Aspectos relevantes para o diagnóstico diferencial do olho vermelho

- Secreção:
- será aquosa nos casos de irritação e nas infecções por adenovírus;
- mucosa nas de alterações crônicas e
- mucopurulenta (amarelada): conjuntivite bacteriana;
- conjuntivite gonocócica: francamente purulenta (amarelo forte);
- úlceras de córnea: secreção quando a conjuntiva também está afetada.



# Aspectos relevantes para o diagnóstico diferencial

- Dor:
- a córnea é muito inervada
- qualquer lesão que rompa o epitélio produz dor;
- A conjuntiva é menos inervada que a córnea
- resposta à agressão geralmente provoca um desconforto anunciado com sensação de areia nos olhos.
- Presente no glaucoma agudo e uveítes mais graves;



- Acuidade visual: estará alterada sempre que houver diminuição da transparência da área central da córnea e do trajeto que a luz faz para chegar até a retina.
- úlceras de córnea
- Uveítes
- Glaucoma agudo (pelo edema de córnea)
- Conjuntivites: embaçamento pela secreção.



# Aspectos relevantes para o diagnóstico diferencial

- Pupila:
- glaucoma agudo: midríase;
- uveíte anterior: miose;
- As alterações da conjuntiva e da córnea geralmente não alteram a pupila.



- Reflexo fotomotor:
  - A reação ao estímulo luminoso (**reflexos fotomotores**) poderá estar alterada nos casos de glaucoma agudo (ausente) e nos casos de uveíte: (pequena ou nenhuma reação ao estímulo luminoso);
- Bilateralidade: Conjuntivites geralmente são bilaterais e os casos de glaucoma agudo, uveítes anteriores e úlceras de córnea, na maioria das vezes, unilaterais.

	conjuntivite aguda	uveíte anterior aguda	glaucoma agudo	úlcera de córnea	hemorragia subconjuntival
Secr <mark>eção</mark>	moderada a abundante	nenhuma	nenhuma	aquosa ou purulenta	nenhuma
Visão	-conservada	discretamente borrada	intensamente borrada	geralmente borrada	conservada
Hiperemia	difusa	principalmente pericorneana	principalmente pericorneana	pericorneana	localizada
Córnea	transparente	transparente	turvo	área de opacificação	normal
Pupila	normal	miose	midríase	normal	normal
resposta pupilar à luz	normal	diminuída	ausente	normal ou diminuída	normal
Pressão intraocular	normal	normal	elevada	normal	normal
Uni/Bilateral	bilateral	unilate <b>@lho Vern</b>	<b>ាខ្យាក់ឲ្</b> teral	unilateral	unilateral 28



- Geralmente autolimitadas, com duração em torno de 7 a 10 dias.
- Nas virais: compressas frias de alívio, lavagem ocular com soro fisiológico ou água filtrada
- Bacterianas: antibiótico específico para o agente causador da conjuntivite.
- Não se deve usar colírio anestésico nem aqueles que contêm corticosteróides na fórmula.

#### **Conjuntivites - Tratamento**

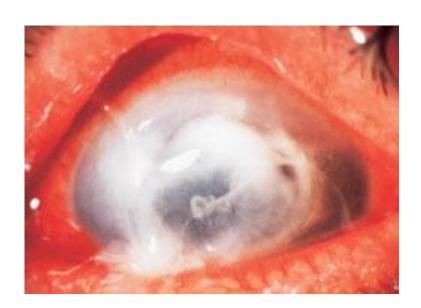






## **Úlcera de córnea - Tratamento**









- iniciar de imediato o tratamento, com colírios antibióticos de amplo espectro.
- Começar com freqüência de hora em hora e, de acordo com a melhora, espaçar intervalos de uso.
- Se não houver resposta ao tratamento com colírios, pode ser realizado tratamento cirúrgico.



#### Glaucoma agudo - Tratamento

- Glaucoma agudo: exige tratamento de urgência;
- A) colírios para diminuir a produção do humor aquoso: betabloqueadores (timolol), inibidores da anidrase carbônica (acetazolamida); colírios para fechar a pupila (mióticos), como a pilocarpina 2%, e colírios anti-inflamatórios.



#### Glaucoma agudo - Tratamento

- Glaucoma agudo: exige tratamento de urgência;
- B) Uso endovenoso de manitol para diminuir o volume do humor vítreo. Após a saída da crise aguda, deve ser realizado tratamento com laser: iridotomia para prevenir uma nova crise de glaucoma agudo. Se a pressão ocular não diminuir com tto clínico e laser, pode ser realizada cirurgia (trabeculectomia).



Olho Vermelho



Olho Vermelho



#### **Uveítes - Tratamento**

#### Uveite anterior:

- tratamento é com anti-inflamatórios hormonais tópicos;
- colírios midriáticos para evitar adesão da íris ao cristalino.
- Deve-se monitorizar a pressão intraocular e, se esta aumentar, considerar a introdução de colírios hipotensores.



#### Hemorragia subconjuntival - Tratamento

#### Hemorragia subconjuntival:

Tratamento de suporte: (compressas frias) até reabsorção espontânea da hemorragia.



#### **Alergia ocular - Tratamento**

- Alergia ocular: Geralmente é bilateral.
- C. Aguda: compressas frias, colírios lubrificantes, adstringentes e antialérgicos.
- C. Crônica: antialérgicos, anti-inflamatórios hormonais e não-hormonais, estabilizadores de membrana de mastócitos e antihistamínicos.